

# Luiz Marengo - Firmando o Garrão

Tom: C

Intr.: C7 F C G C C7 F C G C

C G  
Cansei os meus olhos de ver horizontes  
quero ter de perto, no alcance da mão Am  
na sombra do baio ou costeando o aramado G  
a razão deste canto, firmando o garão. C

C G  
O verde estendido lhe explica este gosto  
de acreditar nas verdades que trago Am  
de ser mais Rio Grande, na alma e no jeito G  
e de apenas cantar minhas coisas e o pago. C C7

F  
De alma e verso, assim, eu sou  
regional e em mim, eu vou C  
coração sem fim, que andou G  
pra se encontrar! C C7

F  
De violão e voz, assim, eu sei  
universal e enfim, serei C  
coração por mim, eu terei G  
pra quem me entregar! C C7

F C G C C7 F C G C

"E é por isso que sempre canto minha terra, minhas verdades, minha gente, meu canto é assim e só sei cantar desse jeito, acredito que este é o rumo, e sigo firmando o garrão, pelas coisas que penso."

C G  
Quem sabe um dia meu olhar de interior  
entregue um vstaço pra quem nunca viu Am

G  
um potro estendendo um galope na várzea  
ou um simples ocaso no espelho de um rio. C

C G  
Se tem quem se venda, não pago este preço  
nem deixo meus sonhos, crescerem em vão Am  
e ainda acredito que o mate é um abraço G  
pra quem desencilha no rancho de um irmão. C C7

%REFRÃO%

F C G C C7 F C G C

C G  
Quem sabe de longe o olhar "inda" veja  
as coisas que o campo não quer me mostrar Am  
mais sei que este pago, na força da cincha G  
garante e sustenta, o que me faz cantar. C

C G  
Se canto a minha terra, eu falo o que sei  
se tenho verdades, as carrego comigo Am  
se ainda canto, só pra o meu consumo G  
é por que todos sabem, aquilo que digo... C C7

F  
De alma e verso, assim, eu sou  
regional e em mim, eu vou C  
coração sem fim, que andou G  
pra se encontrar! C C7

F  
De violão e voz, assim, eu sei  
universal e enfim, serei C  
coração por mim, eu terei G  
pra quem me entregar! C

## Acordes

